

# O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO É PARA O POVO

Preço da assignatura

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Preço das publicações

Aveiro: 100 números, 2\$000 réis; 50 números, 1\$000 réis; 25 números, 500 réis. Fora de Aveiro: 100 números, 2\$250 réis; 50 números, 1\$125 réis; 25 números, 570 réis.—Numero avulso, 20 réis.—Pagamento adiantado.

Redacção, Administração e Typographia  
Espírito Santo, 71

Anúncios, cada linha, 20 réis; repetições 10 réis. Comunicados e informações, cada linha, 10 réis. Anúncios de casamento, ajuste de contas e de descomento de 50 p. c. em todas as publicações.

## AVEIRO AS FESTAS

As festas do centenario que estão neste momento atrahido ao Porto milhares de forasteiros, abriram uma pequena fregua nas discussões politicas. Até o caso do ultimatum, que chegou a apaixonar as parcialidades da realeza, já não lembra. Os ultimos ecos d'esse incidente perdem-se nos bastidores da Boa Hora, onde o juiz Veiga ainda trabalha por mereo descargo de officio.

A apothose do infante D. Henrique é o acontecimento que sobropuja as mais graves questões nacionaes.

E' verdade que o facto não se compadece com as difficuldades que ora attribulam a existencia do paiz. Mas tristezas não pagam dividendos e quem canta seus males espanta, segundo o annexim com que o nosso povo philosopha acerca das contingencias da vida.

Quando nos vemos assediados de mil conjuncturas dolorosas e depois d'uma crise de indignação que nos abate o espirito até á tristeza da nossa impotencia para reprimir um ultrage ou rehavermos a credito que malbaratamos com uma administração cheia de erros e de fraquezas criminosas, cahimos no delirio de alegrias loucas, que devem tornar mais pungentes o acordar de amanhã, ao tornarmos a vida prosaica, ao escaboso labutar quotidiano, onde nos esperam as mesmas vicissitudes angustiosas que veem de ha muito enlutando a alma nacional.

Não desadorámos a consagração das nossas glorias. Rememoramos um dever patriotico e um protesto com que affirmamos a nossa vitalidade. Antes, porém, de levantar nos escudos os heroes que illustraram a historia portugueza com factos brilhantes, deviamos inspirarmo-nos na abnegação heroica d'esses portuguezes que tinham por lema o engrandecimento da patria, hoje aviltada por uma turba de especuladores e de corruptos, que pretendem homisiar-se á sombra dos louros que o heroe de Sagres conquistou dando ao mundo um assombroso exemplo de energia e de amor patrio.

Portugal, antes de pagar á memoria dos seus heroes o que lhes deve em gratidão e no prestigio de que elles lhes cercaram o nome, necessita penitenciar-se das culpas aviltantes com que os seus homens publicos o macularam n'um cynismo requintado e sem emenda.

Folgamos quando os credores estrangeiros nos batem á porta e ameaçam vir tomar conta das alfândegas. O erario está exausto, e para importarmos os cereaes de que carecemos, tivemos de dispendir dezenas de contos, que já se vê, hão de ser arrancados á miseria do paiz. O quadro mais desolado, no momento em que vamos, desquidados, para as festas, sem pensarmos no dia de amanhã.

Somos um povo original e unico. Será temperamento. A machã, depois de havermos gasto o ultimo real nas festas, voltamos a

carpir as nossas desditas ou a indignarmo-nos contra a impaciencia dos credores, que atravez das lantejoulas do centenario, se vese não riam das nossas incoherencias, não deixam de estranhar com tedio a falta de tino com que nos conduziemos para rehavermos o credito perdido.

## OS ACONTECIMENTOS DO BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 28.—Realisam-se amanhã as eleições presidenciaes.

A candidatura do sr. Prudente de Moraes considera-se certa.

As eleições legislativas tambem se realisarão amanhã.

Na cidade reina completa tranquillidade.

RIO DE JANEIRO, 1.—Estão-se realisando em soccejo as eleições.

O sr. Prudente de Moraes é com certeza eleito presidente da Republica e o sr. Victorino Pereira vice-presidente.

O *Correio da Manhã* recebeu o seguinte telegramma:

BUENOS-AYRES, 28.—Lapa, o ultimo reducto florianista, foi tomado por Gumerzindo, depois de cerca de 25 dias de renhida luta. Pereceram 800 homens das forças do governo, 21 officiaes e 3 generaes. Ficaram tambem prisioneiros 800 officiaes superiores. Os chefes revoltosos, vencedores, apossaram-se de muitas munições e artilharia Krupp.

Telegramma dirigido ao *Comercio do Porto*

RIO DE JANEIRO, 1 de março ás 8 h e 14 m da n.—Effectuaram-se hoje, com perfeita tranquillidade, as eleições presidenciaes e legislativas.

Foram eleitos presidente da Republica o dr. Prudente José de Moraes Barros, antigo senador pelo Estado de S. Paulo; e vice-presidente o dr. Manuel Victorino Pereira, antigo senador pelo Estado da Bahia.

## PORTO

O Porto regorgita de milhares de pessoas que pele-mele se confundem e acotovellam por toda a parte e rejubila porque no seu seio se abrigam as frezes magestades.

A proposito da chegada dos régios personagens ad Porto foi de notar a frieza e a impossibilidade com que foram acolhidos. Era enorme, é verdade, o concurso de povo que se agglomerava pelas ruas onde desfilaria o cortejo real, mas nem um unico, viva, uma unica saudação se fez ouvir aos monarchas. A não ser uns quatro ou cinco esfarrapados, que ladavam os carrros das magestades, cercado tambem por duas grandes filas de agentes policiaes, ninguém mais vimos desoberto ante os régios viajantes.

E' que o periodo do culto pelos reis já desapareceu.

Mas deixemos os monarchas, que a esta hora repousam das fadigas da viagem nos seus aposentos da Torre da Marca, para dizermos algo a respeito do aspecto que o Porto apresenta n'estes dias de festa.

A falar a verdade quem lêr de longe os jornaes d'esta localidade imaginará de certo que a capital do norte está deslumbrante de galas. Euro enganol! A ornamentação geral da cidade é, para não dizer horrenda, desagradavel. Parece mais um cemiterio em dia de finados do que um povo em festa, tal é o numero de cruces e de monumentos *ad hoc*, erguidos aqui e alli semelhantes a tristes mausoleus.

E não somos nós os unicos mal impressionados. Os proprios portuenses são os primeiros a confessal-o.

E' hoje a inauguração da exposição agricola-industrial no Palacio, ás 3 horas da tarde, que nos dizem ser uma das partes importantes dos festejos.

Lá iremos. Como sempre, fomos convidados a ver os carros allegoricos que figurarão no cortejo civico que, segundo o programma, se realisará amanhã.

Depois diremos da nossa impressão.

Até breve.

2-3-94.

## PELO MUNDO

### Na Africa Austral

Informa um telegramma da Capetown que os portuguezes ameaçam de se oppor á passagem pela sua esphera de influencia da linha telegraphica a trans-africana projectada por Cecil Rhodes e que vis gavia a rede egypcia a linha que termina actualmente no Forte Salisbury na Machonaland.

### Terrivel explosivo

Evolyn Liardet, professor de chimica, de Melbourne (Australia), descobriu uma força, quarenta vezes maior do que o dynamite, tendo tirado carta de privilegio na Australia, Inglaterra, Russia e Estados Unidos. Desde algum tempo que andava em negociações para ceder o seu privilegio a uma Sociedade que lhe offereceu 33,000 libras esterlinas, cerca de 200 contos de reis, quando um dia recebeu a visita de um amigo no laboratorio.

O amigo do chimico ficou maravilhado com a experiencia, e depois de ter manifestado a sua admiração despediu-se, recomendando-lhe que fosse cauteloso com a sua terrivel invenção.

Meia hora depois dava-se no laboratorio uma terrivel explosão, indo o telhado e a parte superior das paredes, parára a uma enorme distancia.

A esposa, os filhos e os creados de Liardet accudiram pressurosos, e quando o fumo se dissipou, descobriram o corpo horrivelmente mutilado do desditoso chimico. O inquerito a que se procedeu, estabeleceu que a força da explosão foi tal que o corpo projectado contra

a parede, atravessou-a, fazendo um buraco de grandes dimensões.

A esposa de Liardet ficou doida. Segundo refere uma gazeta de Inglaterra, foi encontrado um livro quasi carbonizado onde elle descreveu o seu invento.

## A Russia e a França

Boatos e protestos

PARIS, 1.—O *Gaulois* publica uma correspondencia de S. Petersburgo, segundo a qual uma convenção militar franco-russa foi assignada durante as ultimas festas franco-russas, convenção que é puramente defensiva.

O conde de Aunay protesta n'uma carta contra a sua demissão, affirmando não ser elle o actor das divulgações feitas pelo *Figaro*, o qual contou que o addido militar da França em Copenhague fora encarregado extra-officialmente de fazer todas as diligencias com a princeza Valdemar (Maria de Orleans) para que esta se informasse do tizar sobre as suas disposições com respeito á França.

O conde de Aunay annuncia que accorreu ao decreto do governo para o conselho de Estado.

## Aos bicyclotistas

Comprem cães!

A bicycleta está destinado largo futuro, em razão dos innegaveis serviços que va' prestando á humanidade.

N'algumas cidades, todos os medicos n'outras os correios e distribuidores de jornaes aproveitam-se d'este meio de transporte, que é simultaneamente economico, rapido, hygienico e agradável, e no qual cada dia se vão introduzindo melhoramentos apreciaveis.

No verão passado começaram a empregar-se em Mont d'Or e na Bourboule os cães como auxiliares das bicycletas. Estas duas estacões thermaes distam sete kilometros entre si, com a differença de 200 metros na altitude e cotas muito rapidas. Alguns cães empregados n'este serviço chegaram a percorrer 50 a 60 kilometros por dia adeantando-se 20 minutos sobre o andamento de uma carruagem.

D'ahi o poderem aproveitar-se os momentos em que habitualmente se descansa depois das refeições, para serem applicados a transporte rapido e agradável, fazendo-se assim um exercicio mais ou menos moderado.

Assguram os que tem feito experiencia n'este sentido, que é mais facil sustentar-se alguém na bicycleta, quando é puchada por um cão do que quando o bicyclista va' completamente só.

Os cães possuem igualmente consideravel força de resistencia, pelo que alguns podem supportar a galope 34 kilometros de subida por dia, com alguns minutos de descanso apenas em cada 5 kilometros.

## Finanças Italianas

Discute-se actualmente a questão das finanças Italianas. O deficit accusado eleva-se a 177 milhões. O ministro das finanças apenas pôde realizar 45 milhões de economias e para cobrir o deficit tem de recorrer ao lançamento

de mais de 100 milhões de impostos.

Podrá o paiz corresponder a este appello? Podrá fazer mais este sacrificio?

O que agrava a situação é a convicção de que estão esgotados os ultimos recursos do povo italiano e que elle realmente não pôde pagar mais.

A agricultura atravessa uma crise angustiosa. A população urbana e rural vive mal. A tributação dos generos de primeira necessidade collocou-se nas peiores circumstancias. Depois, ainda que este recurso ao imposto produza o resultado previsto, o deficit não será coberto.

A auctorisação pedida pelo governo para realizar em dictadura as reformas administrativas e politicas que as circumstancias reclamam, auctorisação que o parlamento concedeu promptamente, pôde ainda dar margem para novos descontentamentos, visto que se diz que o sr. Crispi tenciona supprimir algumas prefeituras e outros corpos autonomicos das provincias, o que levantará, decerto, resistencias locais.

## Os direitos das mulheres

O senado francez votou por 114 votos contra 70 a proposta de lei que concede o voto ás mulheres que exercem o commercio, a industria e a eleição dos tribunales do commercio.

Nos Estados Unidos não só as mulheres commerciaes têm voto mas são tambem elegiveis para o jury commercial.

## Demissão de Gladstone

Todos os jornaes londrinos reproduzem o boato da proxima demissão de Gladstone. Apesar de parecer que o primeiro ministro gosa de boa saúde, a surdez augmenta e a vista enfraquece muito.

Gladstone já não pôde ler. Diz-se que está atacado da calarafa.

## O ANARQUISMO

Acima de todas as leis escriptas, zombando d'ellas, desprezando-as e vencendo-as, para sobremodo, desdenhosamente, a grande lei fatal eterna e immutavel a natureza.

Quando ella ordena é forçoso obedecer-lhe, e como as leis sociaes, quasi sempre, contrariam esta grande lei, estabelece-se um conflicto, de que resulta infalivelmente a victoria para a ultima.

Assim, pois, a natureza ordena ao macho a fecundação da femea, a fim de multiplicar perpetua a especie, e esta lei que é estensiva a todas as especies, é particularmente imperativa para com o homem, attendendo a que este exerce a sua função procreadora constantemente, em todas as estações do anno, ao passo que nos outros seres a natureza restringiu o exercicio da mesma função a certas e determinadas estacões.

Entre a lei natural de fecundação, (como de resto, de todas as outras leis naturais—a alimentação, o descanso, o gozo, etc.) e a organização social, existe um conflicto, de que resultam um numero de factos anarquicos que

a nossa civilização classifica de crimes, sem reparar que é ella, civilização, a causa, a origem d'esses phenomenos.

O infanticidio, o aborto, a exposição das creanças, o adultério e a prostituição—essa pustula—são outros tantos phenomenos cuja apparição é unica e exclusivamente devida á organização social, isto é, á civilização, e a quem unica e exclusivamente pertence a responsabilidade.

Desde que a mulher attinge o periodo da puberdade, a natureza despertando n'ella um sentimento novo, até então ignorado, convida-a, impelle-a, obriga-a a cooperar com o homem na obra mais perfeita, mais potente de todo o universo: — a multiplicação da especie.

As leis sociaes, isto é, a civilização, negando á mulher um certo numero de garantias indispensaveis ao seu sexo, taes como: a alimentação e o descanso durante o periodo da gravidez, a sua completa emancipação, a não necessidade do auxilio do homem de que é escrava, etc., a civilização colloca a mulher n'esta situação, apertada n'este circulo de ferro—a esterilidade forçada—circulo que só podê romper prostituindo-se.

E' claro que tomo aqui a mulher na sua posição vulgar, não possuindo cousa alguma, obrigada a adquirir o sustento pela força do seu braço; e tomo-a n'esta posição social, por isso que, herdeira de burguez rico, fazendo fortuna pelo casamento, estrella da opera ou talento privilegiado, tudo isso são accidentes na vida, apenas caprichos do acaso.

Ora, a esterilidade forçada, a que difficilmente a mulher consegue resistir, produz, como está scientificamente demonstrado, uma série de perturbações physiologicas; das quaes resulta, na maioria dos casos, a loucura ou a aberração do sexo.

Mas, como a resistencia opposita pela mulher á lei imperiosa da natureza seja, salvo rarissimas excepções, impotente, a prostituição, o monstro lá está de guella aberta, prompto a engulir a presa.

O numero das infelizes que annualmente se precipitam n'esse dantesco inferno, chamado prostituição, nos grandes centros e com a chancellia policial, é simplesmente assombroso; e para se fazer uma ideia approximada do que affirmo, é indispensavel percorrer as paginas d'um livro curiosissimo, o mais completo que conheço sobre este assumpto, que tem por titulo: *Les Maisons de Tolérance, Leur Fermeture*, pelo dr. Luiz Fioux.

Estatísticas completas, principalmente desde 1872, deveres das toleradas para com as proprietarias dos estabelecimentos, a vigilancia da policia, a ignobil exploração de que a meretriz é victima na alimentação e no vestuario, tudo alli é descripto com uma rigorosa precisão.

O livro do dr. Luiz Fioux é um precioso documento da nossa epocha, e ao mesmo tempo um grito de revolta contra a mais odiosa das escravidões: a escravidão moral e physica da mulher em pleno seculo XIX, no apogeu da civilização.

Ora, sendo a prostituição o unico recurso da mulher, sendo esse o unico caminho que fatalmente lhe indica a organização social, ha um phenomeno que para o observador não pôde passar despercebido, que até mesmo o deve espantar: esse phenomeno é ainda a resistencia que uma grande parte das mulheres oppõem ao seu fatal destino, e essa resistencia não pôde ser encarada senão como um preconceito. Ah! Esse preconceito que é a mais repelente manifestação da hypocrisia social, esse preconceito perde a mulher.

Exemplificando.

A natureza diz á mulher: Procria!

Por seu turno a sociedade consente, mas com a condição de re-

gularisar o acto, isto é, matrimoniando-se. O homem prometeu-lhe que sim, que casaria; mas, pensando *maduramente*, balançando a sua situação, falto de meios, a perspectiva de futuros encargos, a doença provavel, a miseria mais do que provavel, desaparece, esquivando-se ao compromisso tomado, embora o desespero lhe invada a alma.

Entretanto, a semente germinou, os signaes característicos denunciaram á mulher que, uma vez o tempo decorrido, ella deve ser mãe.

Então principia a batalha entre o dever e o preconceito; lucha rível e sem tréguas em que, seja qual fôr o vencedor, o preconceito ou o dever, o resultado é sempre uma catastrophe.

Se venceu o dever, isto é, se terminado o periodo da gestação ella dá á luz o *fructo dos seus amores clandestinos*, a sociedade levanta-se na sua frente e diz-lhe: «Esta creança não tem pae, porque tu não tens marido! Por consequencia o teu filho é um intruso e tu uma tolerada!» Trabalhar não pode porque o filho lh'o não permite; e que podesse? Os burguezes não querem maus exemplos no lar domestico! Por consequente o caminho está indicado: «Os filhos para a roda e as mães para a sentina».

Veámos agora a segunda hypothese. Vencedor o preconceito, de duas uma, ou veio a parteira provocar o abortamento, ou a creança nasceu em segredo e a mãe, por suas proprias mãos, a introduziu na pia de despejo, depois de a ter feito em postas. Uma denuncia, uma suspeita, uma mancha de sangue, qualquer indicio, emfim; não escapa.

Então a sociedade ergue-se indignada, a reportage fareja, pesquiza, apostropha, e a lei, a *magestosa*, a *severa*, a *pu dica lei*, empunha o seu gladio e fulmina a *criminosa*, a *filhici da*!

Se a mãe é menos cadella e mais femea, e o pequenino fardo resiste a todas as tormentas dos primeiros seis annos, pouco mais ou menos n'esta idade aquella ensina-lhe a estender a mão á caridade e vira-lhe as costas.

Ordinariamente, abandonados n'esta idade e por esta forma, as creanças aos 14 annos podem ser encontrados no lupanar se é femea, na enxovia se é varão.

Por uma phenomenal excepção, ignorando-se por completo quaes fossem os meios, o expediente, os processos de que lançou mão para viver n'este longo periodo de oito annos, o que é certo é que os archivos dos tribunaes mencionam a existencia de um *criminoso*, que aos 14 annos mendigava nas estradas. «O cadastro da policia accusa-o a você de mendigar pelas estradas, quando tinha 14 annos»...

Mas este facto é inacreditavel, é estupendo! Pois pôde lá acreditar-se que um garoto de 14 annos, abandonado pelo pae, pela mãe e pela sociedade, lance mão d'este expediente—a mendicância—para viver? Pois isto é crível e principalmente admissivel? E' o cumulo do cynismo, do descaramento! O gatuño, perfeitamente; mas o mendigo! Saltar um muro, introduzir-se n'uma casa de campo, furtar uma galinha, assaltar mesmo um viandante astuciosamente, (na impossibilidade de o fazer á mão armada) tudo pôde ser, tudo se concebe. Mas mendigar, pedir, barrete na mão esquerda e a direita estendida n'uma supplica? Eis o que por extraordinario e inverosimil, a razão e a moral não podem conceber! Sobretudo a moral. Mendigar aos 14 annos, em completo abandono, é uma immoralidade, um escandalo, uma aberração! Uma vez o exemplo seguido, a sociedade estava perdida. O gatuño, o souteleur, o rufião, o salteador, o assassino, passavam a ser concepções phantasticas de dramaturgos á Eugenio Silveira. E a reportage e a policia, o que havia de fazer tanta gente? Morrer de fo-

me? E a *justiça*? Os magistrados? As academias? Uma derrocada, um verdadeiro cata-lismo social! Nem pensar em semelhante disparate.

Entretanto, o garoto tornou-se homem; a sociedade, (incluindo pae e mãe) tendo-lhe negado a instrução e os meios de ganhar a subsistencia, elle consegue, por um milagre de esforço, por um prodigio de vocação, de tendencia e de vontade, não só viver honradamente—o que é muito—mas illustrar-se—que é mais. Alma nobre, sensível, apaixonada, um dia, a sua imaginação ridente transformando uma mulher n'uma visão alada, deixou-lhe antever um mundo de venturas; correu atraz do sonho, amava aquella mulher, tornou-se sua esposa, sua companheira, sua rainha. Este moço, porem, era uma especie de romance em dois volumes; o primeiro, a realização do sonho, a posse da mulher amada, estava completo; mas o segundo era mais difficil, impossivel mesmo, completo. Esse volume era, nada mais nada menos do que a transformação social, a paz entre os homens, o bello, o sublime anhelado do sonhador Platão. Apostolo sincero e apaixonado, a influencia da sua propaganda fazia-se sentir, de dia para dia, cada vez mais nos bairros operarios.

Para o industrialismo, um homem d'estes é perigoso; é uma especie de desmancha-prazeres, trouble fête, perturba digestões; por consequencia declara-lhe gera, que n'este caso consiste em lhe negar trabalho.

Uma vez a lucha travada, isto é, a falta de trabalho, no horizonte apparece desde logo a sinistra figura da miseria.

A guerra alastra-se e embora redobre de esforços, apesar das melhores referencias, não obstante a sua conducta *irréprochable*, a situação torna-se para elle cada vez mais critica. A medida que os recursos escasseiam, augmenta o fogo sagrado da sua creença.

Um dia em que na sua mansarda sem ar e sem luz falta igualmente o pão, no palacio em frente tem logar um banquete seguido de um baile; o dono da casa é um plethorico, tendo tanto de avaro como de imbecil, e nenhuma d'estas circumstancias ignora o nosso pobre biographado, que, sem pão, como já disse, para dar á sua companheira que, em consequencia, por seu turno sem leite para amamentar um pequenino sér, primeiro fructo da sua união, n'este momento desperta no coração d'aquelle um sentimento novo—o odio—que a partir d'este momento se vae desenvolvendo aquecido pela chamma do ideal.

Vencido pela guerra no paiz natal, procura novos horizontes, vae tentar o bom exito em regiões longinquoas. Ashaverro d'esta civilização burgueza, é ainda a guerra, a mesma guerra feroz e desleal que acolá o espera; a serpente do odio que se lhe enroscou á alma, apertada-lhe com mais força os seus aneis viscosos, n'um dia em que, espirito fraco e cheio de preconceitos, a companheira o abandona, deixando-lhe uma filhinha que d'ora ávante crescerá, aveshinha implume, sem ter para lhe adoçar as agruras da miseria, que a surpreheendeu no berço, o saboroso mel dos beijos maternos.

Entre duas adversidades o homem ainda tem preferencia; por isso, na esperança ao menos de viver entre amigos, voltou ao ponto de partida.

Redobra de esforços, lucha desesperadamente, todos os misteres ainda os mais penosos e repugnantes, todos lhe servem, com tanto que tenha pão para sua filha, esse ente estremeado, pedaço da sua carne, gota do seu sangue.

Nada consegue; a lucha é implacavel, e tem fatalmente de succumbir.

Esta situação desesperada por um lado, e por outro lado os armazens cheios de productos in-

dispensaveis e superfluos a sua filha, o pobre anjo sem uma migalha de pão duro para matar a fome, e tantas creanças a roçar sedas e velludos pela lama das ruas!

N'este momento, a serpente apertando desesperadamente os aneis viscosos até lhe estrangular a alma, appella para o recurso supremo; dos labios escapa-lhe este grito: «Vingança!» ao mesmo tempo que se sente uma detonação formidavel, um estampido horrivel, semelhante á derrocada de um mundo.

Passado o momento do terror causado pela surpresa do inesperado, a *féra* é apanhada, accorrentada e metida em uma masmorra, e o grito de «Morte!» sahe de todos os peitos.

Mas quem é a *féra*, o *monstro*, como se chama? Chama-se Ravachol, Pallas, Vaillant, pouco importa o appellido; o que sei é que tem um nome generico, em Paris ou New York, na Europa como na America; em toda a parte chama-se *Revoltado*.

E' anarchista? Sem duvida; e a razão é simples. Colocado em situação identica, o sectario politico, attribuindo erradamente um certo numero de phenomenos á influencia d'uma entidade privilegiada, vizaria essa entidade, produzindo este acto—o regicidio—; n'este caso o *monstro* é suggestionado pelo barrete phrygio.

Possibilista ou collectivista, estatista ou revolucionario, a *féra* de olhos fitos no parlamento onde espera o triumpho do quarto estado, visaria uma entidade sim, o ultimo patrão da officina da qual tivesse sido expulso.

O indifferente, o «nem todos podemos ser felizes», esse appella para o suicidio.

A concepção do inimigo uma classe e a revolta permanente o unico meio de a vencer, esta concepção é exclusivamente anarchista.

E' a dynamite, o explosivo, um meio de propaganda? Alto lá.

Principia a discussão. *Caím.*

## ESTAMPILHAS

Para colleções

Chegou nova remessa ao estabelecimento de Arthur Paes.

## NOTICIARIO

### A passagem das magestades em Aveiro

Não passou sem reparos o silencio respeitoso que a multidão guardou durante o tempo que o comboio real esteve na quinta-feira na *gare* d'esta cidade.

Depois de receberem os cumprimentos do estylo, os soberanos, acompanhados dos ministros Hintze Ribeiro, Franco e Valbom, assomaram á varanda da carruagem, onde permaneceram cerca de quatro minutos, n'uma fatigante expectativa.

El-rei estava visivelmente incommodado. Aveiro concentrava-se delicadamente n'uma frieza glacial. Não houve uns labios que se atrevessem a romper o silencio, com um *viva*. O sr. Hintze não se sentia menos incommodado com essa attitude, chegando a responder com sobrecenho carregado a um serventuario que pedia ordens e conselho.

O povo não se movia a uma acclamação, e el-rei mastigava em secco. Via-se que permanecia á varanda, por dever de officio, mas com atroz violencia. A rainha *segurava-se*, com um requinte de sobranceira delicadissima, distribuindo sorrisos á multidão que se apinhava ante a carruagem...

Vae!... E o comboio gemeu ao primeiro impulso da machina. As magestades enviavam os ultimos cumprimentos, n'uma impaciencia justificada.

Os reporters dos jornaes, que iam na comitiva, não se dignaram fazer reportage na *gare* de

Aveiro. O proprio *Diario do Governo* não diz nada. Quasi todos passam da *gare* de Coimbra á *gare* de Campanhã. E, todavia, na estação d'esta cidade não faltavam as musicas, os foguetes e a caracteristica nuance dos nossos *mirones*, que eram numerosos á passagem do comboio real.

## França e Portugal

Na sessão do senado francez de 27 do mez passado, M. Carrioux apresentou um relatório sobre a petição dos obrigatorios da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes reclamando intervenção do governo francez para protecção dos seus interesses contra o convenio de 5 de janeiro ultimo. O relatório conclue que a petição deve ser enviada ao ministro dos negocios estrangeiros e discutida no senado.

### Diz Le Temps:

Leu-se esta semana que o sr. Casimir Périer recebera o sr. Bihourd, ministro de França em Lisboa, e o felicitou pela sua attitude no que respeita á questão dos caminhos de ferro portuguezes. O governo portuguez e os seus crédores sabem agora com o que tem a contar. O sr. Bihourd não voltará ao seu posto senão no dia em que em Lisboa fôr dada satisfação dos interesses francezes.

## Fallecimentos

Finou-se ante-hontem, na sua casa do Silveiro, o sr. Viriato Ferreira Pinto Basto, que exerceu as funções de thesoureiro-pagador d'este districto e ultimamente a de agente junto da caixa filial do Banco de Portugal, n'esta cidade.

Soffria ha muito, pelo que fôra recentemente aposentado.

A toda a familia enlutada enviamos o nosso cartão de peza-mas.

Tambem falleceu em Esgueira o sr. João Pedro Fernandes Thomaz Pipa, que foi presidente da camara municipal de Louzã, de onde era natural.

## Recenseamento Militar

Foram já affixados nas portas das egrejas parochias as folhas da inscripção dos mancebos que no corrente anno estão recrutados para o serviço militar e marítimo.

As reclamações devem ser presentes até ao fim d'este mez na respectiva administração do concelho.

## Suicidio

Dizem de Lisboa que appareceu enforcado, na estrada de Nellas, Manuel Nunes, natural de Aveiro.

## Confrontem

Dizem de Villa Franca que ainda não se pagou aos operarios pedreiros e carpinteiros, que alli andaram trabalhando na estação telegraphica.

Para as festas do centenario henriquino, que n'este momento se realisam no Porto, auctorizou o governo que se entregasse á commissão central dos festejos mais 6 contos de reis, além de 15 contos que já tinha dado para o mesmo fim.

## Permutação de fundos

A começar de 15 de março corrente é restabelecido o serviço da permutação de fundos, por meio de vales e de listas, com os paizes estrangeiros auctorizados para esse fim.

A conversão da moeda portugueza para a moeda estrangeira será feita nos seguintes termos: franco, liza, lew ou ley a 240 réis; mark a 300 réis; krone a 325 réis; dollar a 1\$200 réis; libra sterlina a 6\$000 réis; e libra egypcia a 6\$250 réis.

Para Hespanha já se acha em vigor o serviço de vales.

## EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos estimados assignantes de que vamos mandar para as respectivas estações telegrapho-postaes os recibos das suas assignaturas.

A todos pedimos a fineza de mandarem saldar as suas contas, logo que recebam o competente aviso, evitando assim a esta administração os prejuizos resultantes de nova remessa de recibos que, conforme a ultima lei postal, tem de ser outra vez estampilhados.

Aos nossos estimados assignantes das terras onde o correio não faz cobrança, rogamos o obsequio de mandarem satisfazer as suas assignaturas á administração do Povo de Aveiro.

## Centenario heuriquino

O Povo de Aveiro é representado nas festas do centenario pelo nosso amigo sr. André Reis, terceiranista de direito.

Aveiro tambem deu um contingente regular de forasteiros para as festas do centenario, que foram ao Porto attrahidos pela impo-nencia dos festejos.

Hoje haverá um comboio especial do Porto e estações intermedias a Aveiro, partindo do Porto ás 11 e meia da noite e chegando a Aveiro pela 1 hora e 48 minutos da madrugada de amanhã. Para este comboio são validos todos os bilhetes ordinarios simples e de ida e volta.

De algumas alquilarías d'esta cidade foram contratados carros para fazer serviço no Porto durante as festas.

## Novas associações

Em Lisboa reuniram as commissões encarregadas de elaborar os estatutos das novas associações que hão de substituir as que foram dissolvidas pelo governo.

## Resolveu-se:

que as novas associações adoptem os titulos das associações dissolvidas — Associação Commercial de Lisboa, Associação Industrial Portugueza e Associação Commercial dos Lojistas de Lisboa; — que os estatutos sejam uniformes nos pontos geraes; — que os estatutos sejam apresentados no mesmo dia á approvação régia.

## Amelia Garraio

Falleceu no Rio de Janeiro a actriz Amelia Garraio, muito conhecida das plateias de Aveiro.

A repartição dos pesos e medidas de Washington decidiu, recentemente, considerar os prototypos internacionaes, o metro e o kilogramma, como estalões fundamentaes, e tratar, a partir do dia 5 de abril de 1894, as unidades em uso nos Estados-Unidos, a saber: a jarda e o arratel, como derivados d'esses estalões.

Esta decisão equivale, portan-

to, a uma adopção formal do systema metrico dos pesos e medidas pelo governo dos Estados-Unidos.

## Notas commerciaes

No mercado de Aveiro o sal regula pelo preço de 20\$000 réis cada 15000 litros; e o wagon, posto na estação, por 16\$500 réis.

Em Amarante tem sido muito procurado ultimamente algum vinho que ainda allí havia, subindo ao preço de 40\$000 réis o de primeira qualidade e 36\$000 a 38\$000 réis o da segunda.

Preços dos generos no ultimo mercado semanal de Oliveira de Azemeis:

Milho branco, 20 litros, 520 e 550; dito amarello, 500 e 520; trigo, 940 e 1\$000; centeio, 640 e 700; Cevada, 500 e 540; feijão branco, 800; dito amarello, 730; dito rajado, 700; dito frade, 640; rolão, 280; batata, 15 kilos, 280 e 300; presunto, 360; banha de porco 400 e 440 réis.

Baixou de preço a carne de porco, em Beja. No ultimo mercado regulou por 2\$800 a 2\$900 réis.

Os vinhos em Felgueiras tem tido muita procura. Os poucos que ha para vender tem subido de preço, regulando de 28\$000 a 37\$000 réis.

No mercado de Lamego os generos tem os seguintes preços: —Milho, a 550 e 560; centeio, 600 e 620; feijão, 700 e 750; trigo de Mangueija, 1\$100; trigo de outros sitios, 1\$040; castanha verde, 800; sêcca, 1\$700 e 1\$800; batata, 280 e 290 réis.

Da Beira Alta chegaram á estação de Santa Apollonia, Lisboa, mais de 5:800 saccas de batatas.

## Eclipses

No dia 21 do corrente mez de março proximo haverá um eclipse parcial da lua. Na maior phase do phenomeno, 244 millesimas do astro estarão na sombra da terra.

A 15 de Setembro haverá outro eclipse parcial da lua; a 6 d'abril um eclipse annular total do sol; e a 29 de Setembro um segundo eclipse, tambem bem total, do mesmo astro.

## Capital de Cabo Verde

Fala-se na installação da capital da provincia de Cabo Verde na cidade do Mindello, da ilha de S. Vicente de Cabo Verde, como havia sido determinado por decreto de 11 de junho de 1838, referendado pelo marquez de Sá da Bandeira.

## Agricultura

Communicam de Paços de Ferreira que o aspecto do anno para a agricultura é o melhor possivel, dizem os lavradores, e apesar do

é uma mania da revolução. Recompensa bem mal a generosidade de Vossa Alteza Real.

—Nunca agraciei Andotia com a idéa de lhe captar a sympatia.

—Emfim, ainda mesmo que não haja ninguem para soprar a revolta, bastará que se lhe deixe o campo livre, para de toda aquella massa esquentada rebentar o motim.

—O meio mais seguro de provocar o motim é prohibir a manifestação.

—O meio mais seguro de vencer o motim, é prevenil-o... E' assim que sempre se tem feito commigo.

—Comvosco?

—Meu Deus! Já que esta palavra me escapou, não posso deixar de confessar-vos que tambem fiz parte de algumas sedições, na minha mocidade. O rei vosso pae mandava-nos prender antes que nós começássemos. Esta medida dava sempre bom resultado.

anno passado o novo mal do vinho se manifestar assustadoramente para a continuação de despesas para a sua maior produção, ainda assim a feitura de ramadas com arame continua, havendo bem fundadas esperanças de que o mal não voltará, pois é creença quasi geral de que o mal nascera e viera da irregularidade dos tempos.

## Destruição das lesmas e caracoes

Lê-se o seguinte no *Jornal Horticolo-Agricola*:

Para destruir estes molluscos, que ás vezes tanto damno causam aos novos rebentos das nossas hortas, indica o «Bulletin de la Société d'Horticulture de Meaux» o seguinte processo, que na realidade é muito simples e facil de executar: collocam-se de distancia a distancia monticulos de farello de que estes animaes são muito gulosos. Todas as manhãs encontrar-se-hão reunidos grande numero de lesmas e caracoes, que é facil destruir, esmagando os. Segundo as experiencias de M. Barhet preservam-se assim os novos rebentos e pôde-se fazer com que estes molluscos se accumulem no sitio que se desejar.

## CHRONICA LIGEIRA

Na camara de Tondella acha-se aberto a concurso um partido medico do mesmo concelho com ordenado de 300\$000 réis e pulso livre.

—Os povos da Gavieira, concelho dos Arcos, tem morto este anno, n'aquella freguezia uns 10 ou 12 javalis.

—Falleceu em Madrid o maestro Zabalza, notavel compositor hespanhol.

—Acaba de morrer em Munich um homem extraordinario pela sua corpulencia. Chamava-se Guilherme Læter, tinha 29 annos, pesava 230 kilos. Tinha de altura 1,80, de cintura 1,72, 70 centímetros no pescoço e 58 na barriga das pernas. Morreu asphyxiado!

—Publicam-se actualmente em todo o mundo 41 jornaes anarchistas, entre elles três em lingua portugueza.

—Em Buarcos falleceu uma mulher que contava a bonita somma de 120 annos!

—Durante o mez de novembro ultimo falleceram em Pernambuco dez subditos portuguezes.

—No leilão do conde Ednington em Loanda, vendeu-se o cinto usado pela imperatriz Maria Luiza no dia do seu casamento com Napoleão I, por 1:200\$000 réis. Um collar e um broche que pertenceram a Maria Stuart, foram vendidos por 2:100\$000 réis.

—Da cadeia da Guarda evadiram-se duas mulheres que allí estavam presas pelo crime de furto.

## Calçado feito

No estabelecimento de José Mendes ha sempre um grande sortido de calçado feito. O fabrico é esmerado e os cabedades de primeira qualidade, e além d'isso os preços são convidativos.

Ninguem compre calçado sem primeiro ir vêr o que se vende no referido estabelecimento.

Rua do Espirito Santo

—Então, será preciso, segundo vó?... —Impedir que os manifestantes se reunam e circulem em grupos.

—Acreditaes que elles se resignem? —Não acredito. Provavelmente ha de haver algumas cabeças partidas.

—Provavelmente? —Seguramente, se assim o quereis. Mas, d'outro modo, sereis obrigado a partir muitas mais ao depois.

—Talvez não precisemos de partir tantas como dizeis. Confessae que isso seria muito melhor. Porque não ha de a manifestação ser pacifica? A maior parte d'essa gente é dotada de boa indole. Se a deixarem gritar á vontade alliviará assim a sua cólera sem fazer mal a ninguem. E porque não?

—Porque isso é impossivel. —Mas porque?

—Porque isso nunca se viu. —Isso nunca se viu porque nunca se quiz vêr. Escutae, meu querido Helborn. No fundo, o que o povo resolver fazer não me parece, a mim, illegitimo. Tenho-lhe dado grandes esperanças. Estas, porém, tem sido illusorias,—não por minha falta, bem o sabeis. Estou ainda enojado dos egoismos, das duplicidades, das cobardias de que a ultima assembléa me offereceu o espectáculo. Os operarios, a quem a esperança das reformas politicas fizeram acalmar o animo, aquelles que, unicamente por causa d'isso tinham consentido em não prolongar as gréves, conheceram que haviam sido logrados. As gréves recommearam: não me admiro nem me indigno. Os desherdados reclamaram agora o suffragio universal. Não digo que lh'o conceda já, porque, emfim, conheço lhe os perigos e as mentiras. E, todavia, quando

## Linimento anti-nevralgico

## De Alla e Filha

Para fricções contra dôres nevralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

## Pomada anti-herpetica

## De Alla e Filha

Para a cura radical de empingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

## Linimento contra as frieiras

## De Alla e Filha

Seccam se rapidamente com applicação d'este linimento.

## PHARMACIA ALLA

Praça do Commercio—AVEIRO

## ARMAZEM

## De Aguardentes, Vinagres e Azeites

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Azeite fino, de Castello Branco, a 2\$200 réis os 10 litros.

Vinagre branco e tinto, qualidade superior, a 1\$500 réis os 20 litros.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

## "O Povo de Aveiro,"

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco P. de D. Pedro, 21.

## SULFATO DE COBRE

de 1.ª qualidade

Vende-o Domingos José dos Santos Leite, em Aveiro.

## RAPAZ

Precisa-se na Encadernação Academica Rua da Vera-Cruz.

## ANNUNCIOS

## Impressões a Vuela Pluma

POR

ACCACIO ROSA

Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor de *A nossa independencia e o Iberismo*, que tão benevolamente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeus, é impresso a tres côres cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de 300 réis. A' venda nas principaes livrarias do reino, remetendo-se tambem a quem enviar a sua importancia ao auctor

Aveiro—Verdemilho

## O MAIS IMPORTANTE

MANUEL JOSE' DE MATTOS JUNIOR (MANUEL MARIA)

AVEIRO

## Com estabelecimento de mercearia

Vinhos engarrafados, genebra, cognac e licores. Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moido especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

## O mais importante para Aveiro

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

E' vêr para...

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despesas á conta do freguez.

## FOLHETIM

— 46 —

## OS REIS

Em 1900

XII

Helborn poz-se meditando:

—Tenho o pesar de confessar a Vossa Alteza que não partilho da mesma opinião. Pela primeira vez, dez ou doze mil operarios se encontrarão reunidos. Compenetrar-se-hão da sua força. Excitar-se-hão. Tanto mais que uma boa parte da população defende a sua causa. Audotia Latánief pôr-se-ha á frente d'elles, e Vossa Alteza bem sabe a influencia que ella exerce sobre a plebe. Esta mulher é incorrigivel:

se não acredita no direito divino, o suffragio universal fica sendo talvez o ultimo manancial possivel da auctoridade: manancial turvo, mas unico. E, emfim, se pedem muito, é que se lhes tem dado pouco. Sou rei de todos os meus vassallos, ricos ou pobres. E' o direito de representação pacifica d'estes para aquelles que eu quero defender e que defenderei.

Hermann falava n'um tom calmo, com inflexões modestas. Quanto mais conhecia que estes discursos deviam parecer estranhos na bocca do principe, tanta mais se esforçava por lhes dar o accento da mais completa simplicidade e da certeza mais tranquilla.

—Senhor, disse Helborn, tenho a honra de dar a minha demissão a Vossa Alteza Real.

(Continua)

**SULFATO DE COBRE**  
**ALMANACH DAS FAMILIAS**  
 Venda e Domingos José dos Santos  
 Util e necessario  
 a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos a hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico.

**SUMMARY**

As mães de familia:—Conselhos elementares de mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Leites e banhos de primeira infancia. Escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e liciores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, convenientes a manei- ra de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio do medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Redida ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora, O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

**FABRICA DE MOAGEM A VAPOR**

**MANUEL CHRISTO**

No mercado de Aveiro o preço de 200000 réis, e o wagon cada 15000 réis; e o wagon cada 15000 réis, por 10500 réis.

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.

Compra-se milho.

ARROZ. Compra-se arroz com casca e vende-se, a retalho, já descascado.

Em vendas por junto, faz-se abatimento.

**RUA DOS TAVARES**  
**Aveiro**

**MANUAL DO CARPINTEIRO e MARCENEIRO**

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores.

**Guillard, Aillaud & C.**  
 Rua Aurea, 242, 1.º—LISBOA

**Taboada intuitiva**

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR **MARIO SUL**

Preço (com instrucções)... 50 réis  
 Sem instrucções... 30 réis

A venda em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espírito Santo.

**DICCIONARIO CHOROGRAPHICO**

**PORTUGAL**  
 (Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, superficie por districtos e concelhos, todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações de caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico e telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

**F. A. DE MATTOS**  
 (Empregado no Ministerio da Fazenda)

Um volume com mais de 800 paginas, \$600 réis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

**REMEDIOS DE AYER**

**Vigor do cabelo de Ayer.**—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Reitoral de cereja de Ayer.**—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asma e tuberculos pulmonares.

**Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

**Pilulas catharticas de Ayer.**—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

**ACIDO PHOSPHATO DE HORSTFORD**

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso, Dispepsia e dor de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento. Os representantes JAMES CASSELS & C., rua de Mourão da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as formulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante **JEYES** para desinfec- tar casas e latrinas, tambem é excelente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e droga- rias. Preço 240 réis.

**ANTONIO XAVIER PEREIRA, COUTINHO**

**Elementos de Botanica**  
 (Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis—

**Guillard, Aillaud & C.**  
 R. Aurea, 242, Lisboa

**ACCACIO ROSA**

**A Nossa Independencia e o liberalismo**

Obra illustrada com o retrato do autor e prefaciada por Antonio de Serpa Pimentel, ministro de estado honorario, par do reino, conselheiro de estado, grã-cruz da Torre e Espada, etc., e precedida de cartas ineditas, expressamente dirigidas ao autor, pelos reconhecidos pensadores Conde de Casal Ribeiro, G. Azcarate, Oliveira Martins, Raphael M. de Labra, Alves Mendes, Fernando Anton e Thomaz Ribeiro.

Preço 600 réis.

Vende-se nas livrarias das principaes terras do reino e remette-se pelo correio a quem mandar a respectiva importancia a Accacio Rosa, Verdemilho, Aveiro, ou á livraria editora de Francisco Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

**ARITHMETICA E SISTEMA METRICO**  
 POR **Abilio David e Fernando Mendes**  
 Professores d'ensino livre e auctores do **CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA**

Compendio para as escolas, em conformidade com os programmas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis. A venda na administração d'este jornal.

**Vinho Nutritivo de Carne**

Privilegiado, auctorisado pelo governo e aprovado pela junta consultativa de saude publica de Portugal e pela inspectoria geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inação dos orgaos, rachitismo, consumo de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devam conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

**EDITORES—BELEM & C.—LISBOA**

**OS FILHOS DA MILLIONARIA**

Ultima produccão de **EMILE RICHEBOURG**  
 Edição illustrada com bellos chromos e gravuras  
**BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a Vista Geral do Monumento da Batalha.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

**Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas**

CONDICÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, no preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Responsavel—José Perera Campos Junior